

CIBELLE COLMANETTI & RUBENS PAIVA

saude@cbdata.com.br

SAÚDE

Editoria de Arte:ediar@cbdata.com.br

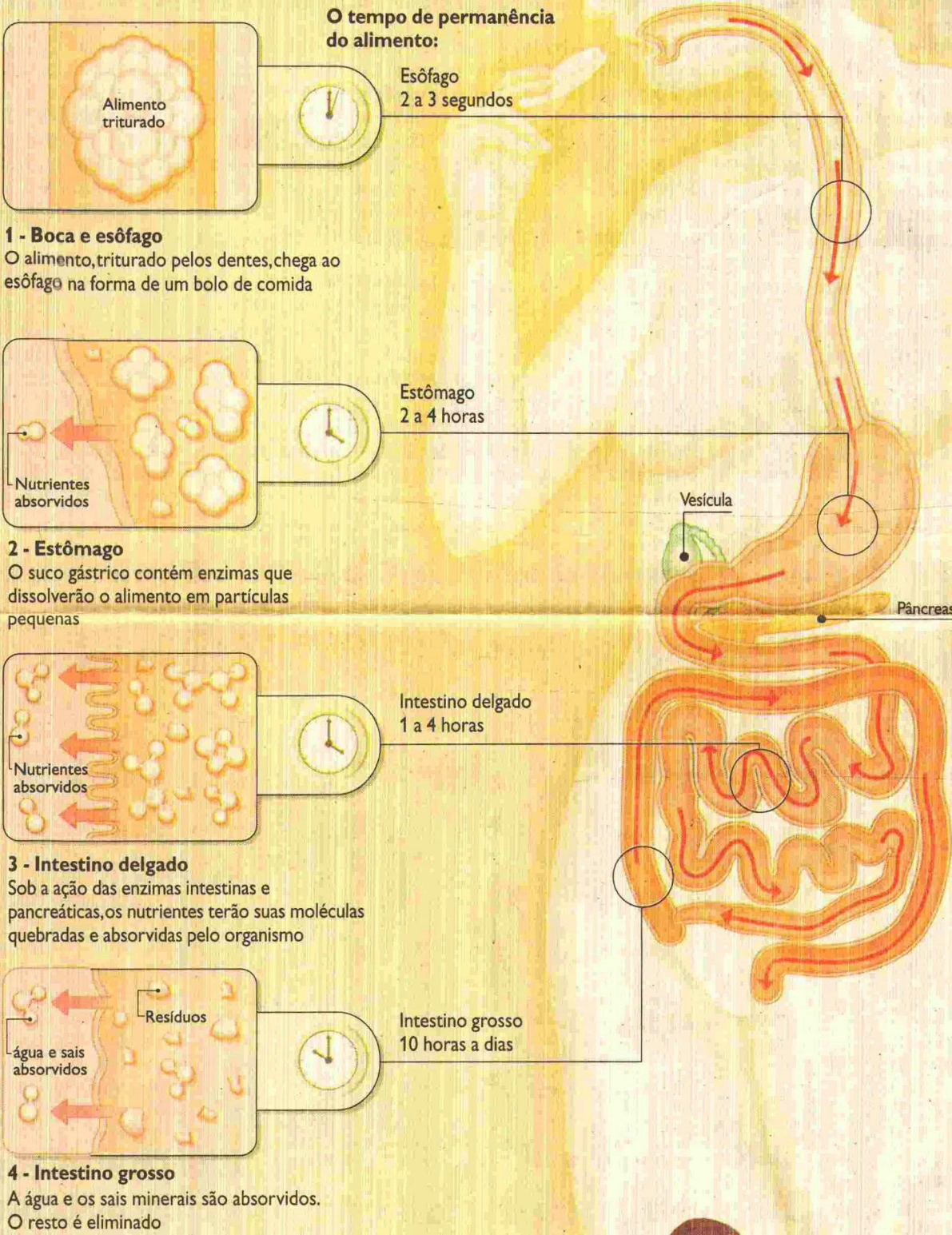
MÁ ABSORÇÃO

Aproveitamento precário dos nutrientes ingeridos com a comida pode ter várias causas, desde doenças congênitas até o alcoolismo. Tratamento necessita de uma investigação profunda

O QUE É

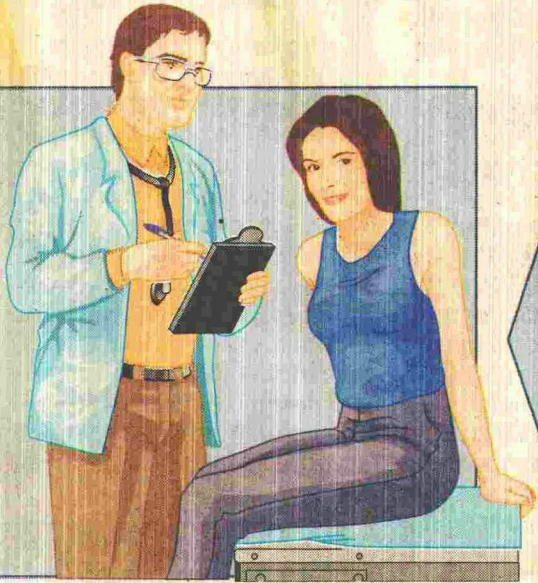
É uma síndrome — ou seja, um conjunto de sinais e sintomas —, na qual o organismo deixa de absorver, ou absorve em quantidade insuficiente, os nutrientes necessários para uma vida saudável

DIGESTÃO



TRATAMENTO

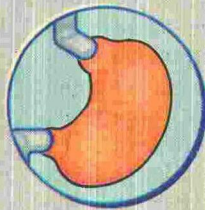
- Por meio de exames, o médico descobrirá a causa do problema e determinará o tratamento mais adequado. Veja os exemplos:
- Quem sofreu cirurgias para retirada de estômago ou partes do intestino, passa a ter uma dieta elementar, com alimentos dissolvidos em água para serem facilmente absorvidos
 - Nos casos de intolerância à lactose ou ao glúten, basta que a pessoa elimine de sua dieta o leite e seus derivados (pois contém a proteína lactose) ou o trigo e a aveia (ricos em glúten)
 - Em casos de pancreatite crônica, o paciente tem de parar de beber. Em seguida, passa a tomar comprimidos com enzimas



CAUSAS DA MÁ ABSORÇÃO

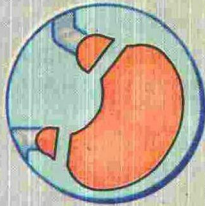
Digestão inadequada

Pode ocorrer, por exemplo, devido a uma gastrite grave, que pode comprometer a ação das enzimas digestivas, responsáveis pela quebra dos alimentos



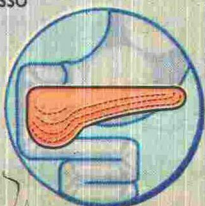
Cirurgia de retirada de estômago

Se a pessoa teve todo ou parte do estômago retirado, certos nutrientes deixam de ser absorvidos, como a vitamina B-12



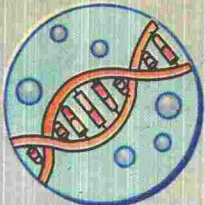
Pancreatite crônica

Doença causada pelo excesso de álcool. As enzimas do pâncreas deixam de ser liberadas e as moléculas dos nutrientes — principalmente gorduras — não são mais quebradas nem absorvidas



Doenças congênitas

As mais comuns são: intolerância ao leite (quando o organismo não consegue digerir a proteína lactose) e ao glúten (que, sem ser digerido, prejudica as paredes do intestino)



SINTOMAS



Diarreia crônica
A pessoa evacua de três a quatro vezes por dia, por mais de quatro semanas. As fezes têm um aspecto gorduroso, por conta da gordura não absorvida



Magreza
Apesar de uma alimentação saudável e de quantidade satisfatória, a pessoa é magra por não aproveitar todos os nutrientes consumidos



Crescimento abaixo do normal
Especialmente em crianças, em consequência da carência nutricional

Magreza excessiva e carência nutricional, apesar de uma dieta saudável. Diarreia crônica, com fezes oleosas. Tais sintomas podem estar ligados a um problema digestivo pouco conhecido: a má absorção. A síndrome consiste no aproveitamento inadequado, pelo organismo, dos nutrientes ingeridos com a alimentação.

O mecanismo da absorção de nutrientes ocorre quase totalmente no intestino delgado. Com a digestão, iniciada ainda na boca, os alimentos vão sendo “quebrados” em partículas menores, transformando-se em proteínas, gorduras, açúcares, vitaminas.

São essas partículas que, penetrando no organismo pelas membranas do tubo digestivo, ajudam no fortalecimento dos ossos e músculos, na prevenção de deficiências como má coagulação, entre outras funções. Se o processo de absorção deixa de acontecer, o funcionamento do corpo é alterado. “Os pacientes se queixam de distensão abdominal, diarreia, déficit de crescimento. Em casos mais graves, o problema pode levar à desnutrição”, explica o gastroenterologista Mauro Birche Carvalho.

Existem várias causas que podem determinar a síndrome desabsortiva, desde doenças congênitas, como a intolerância ao leite e ao glúten, até problemas causados pelo alcoolismo. Tais causas se organizam em três situações mais comuns.

A primeira delas é a digestão inadequada, que pode ocorrer pela falta de enzimas. A pancreatite crônica, por exemplo, causada pelo excesso de álcool, faz com que o pâncreas deixe de produzir substâncias essenciais para absorver as gorduras.

A segunda causa é a diminuição da superfície de absorção. Isso ocorre quando parte do intestino delgado — cuja extensão é de cerca de seis metros — é retirada, por conta de doenças e tumores. Como a passagem dos nutrientes do tubo digestivo para o organismo se dá pela parede do intestino, há, conseqüentemente, menos absorção.

Essa diminuição também pode ter como origem uma doença congênita. A mais famosa delas é a doença celíaca ou intolerância ao glúten. Em pessoas com tal deficiência, o glúten destrói as vilosidades — protuberâncias na parede do intestino delgado que retêm os nutrientes.

Por fim, a má absorção pode ocorrer durante o transporte dos nutrientes, já no sistema linfático em direção à corrente sanguínea e aos órgãos. Algumas doenças, como a tuberculose, bloqueiam esse caminho. Isso porque o bacilo da doença vive no gânglio linfático, inflamando-o e impedindo a passagem do nutriente.

Diante de tantas causas, os médicos frisam a necessidade de uma investigação profunda. “Há diversos tratamentos, mas, para serem eficazes, precisam ir até a origem do problema”, orienta o gastroenterologista Luiz Fernando Martins de Oliveira.

SERVIÇO

LUIZ FERNANDO MARTINS DE OLIVEIRA
Gastroenterologista
Tel.: 245-4255 e 245-3772

MAURO BIRCHE CARVALHO
Gastroenterologista
Tel.: 346-7771 e 346-5041

CONSULTÓRIO

Na coluna Consultório, especialistas respondem a perguntas dos leitores sobre doenças, medicamentos, novas terapias

HÉRNIA E MUSCULAÇÃO

Tenho o saco escrotal um pouco grande e acho que estou com hérnia junto a um dos testículos. Faço musculação e gostaria de saber até que ponto este tipo de atividade física pode agravar o meu problema?

R.B., Planaltina

As hérnias em geral são ocasionadas por fragilidade da parede abdominal, notando-se uma deformidade provocada pela presença de alças intestinais logo abaixo da pele. Assim temos, de acordo com a localização, hérnias inguinais, umbilicais, lombares, entre outras. Dentre aos diversos tipos de hérnia, encontramos a hérnia inguino escrotal, onde as alças intestinais ocupam parte da

bolsa escrotal, aumentando assim o seu volume. É importante lembrar que outros fatores podem também aumentar a bolsa escrotal, como: inflamações, tumores de testículo e a tão conhecida “água no testículo”, cuja terminologia correta vem a ser hidrocele. Portanto, o leitor pode ser portador de uma hérnia inguino-escrotal. O esforço físico agrava a si-

tuação, aumentando o volume da hérnia, assim como possíveis complicações. Sugerimos procurar assistência médica, pois o tempo tende a agravar estas situações, principalmente quando relacionado a pessoas jovens e praticantes de atividades onde há esforço físico intenso. José Carlos de Almeida Urologista Tel.: (61) 346-1592

ALERTA FALSO

Um e-mail divulgado recentemente informa que o uso de desodorante antiperspirante está relacionado ao surgimento de câncer de mama. Tal afirmação tem fundamento?

Ana Asa Sul

Não é verdadeira a informa-

ção que o uso de desodorante antiperspirante esteja relacionado ao câncer de mama. O que pode ocorrer é a mulher apresentar um processo inflamatório como reação ao produto e, com isto, desenvolver gânglios (língua) na região das axilas como resposta à substância química. Maria Aparecida de Q. Freitas Pereira Mastologista 245-5575

Cartas para a coluna Consultório: Correio Braziliense — SIG, quadra 2, nº 340, CEP 70610-901 — Brasília-DF